

Passo a palavra ao nosso presidente, irmão, Aldo Demarchi. O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Usará a tribuna, agora, como sereníssimo grão-mestre, Pascoal Marracini.

O SR. PASCOAL MARRACINI - Boa noite mais uma vez. Saúdo o nosso deputado Aldo Demarchi e os demais integrantes da Mesa.

Sras. e Srs., caríssimos irmãos, que alegria é, hoje, poder dividir essa data e relembrar a nossa história, que foi uma marca para todos os irmãos presentes, os que estão adormecidos e os que se encontram no oriente eterno. Sem vocês não poderíamos comemorar, hoje, a nossa união comungando das mesmas ideias, alegrias, sabedoria, respeito mútuo e amor dos frateros, bem como dos momentos difíceis.

Hoje, sabemos que o mais importante é poder estreitar os laços de amizade e poder vivenciar a fraternidade, igualdade e liberdade. Assim formamos a verdadeira família do Grande Oriente Paulista, que fortalece nossas colunas e é renovada a cada dia com amor, lealdade e com os ensinamentos que nossa ordem maçônica nos doa.

O que falar da igualdade? No dia quatro de agosto de 1981 nascia o Grande Oriente Paulista pela livre manifestação e vontade dos obreiros de 58 lojas maçônicas advindas do Grande Oriente do Brasil, que assinaram a ata de fundação. Alguns dias após, somaram-se outras oficinas, num total de 67 lojas.

Constituindo-se como uma potência maçônica simbólica, independente, soberana, regular, legal e legítima ao longo de sua história, o Grande Oriente Paulista tem seu lugar de destaque na Maçonaria paulista.

Igualdade. Nesse período, devemos agradecer José Frederico Zannini, José Matos Silva, Arnaldo Faria, Durval de Oliveira, José Maria Dias Neto, Jurandir Alves de Vasconcelos e Paulo de Tarso Carletti, que não mediram esforços para representar o caçulinha do estado de São Paulo.

Hoje com 300 lojas, e quase nove mil irmãos, estamos cientes de que a história dessa gloriosa entidade é resultado de uma construção permanente e ininterrupta de todos aqueles que acreditam que a força do conjunto é mais do que soma de interesses individuais.

Nós, irmãos da tríade do Executivo, Legislativo e Judiciário, somos maçons, e sabemos que somos, respeitando as formas de trabalho de cada poder. Somos contra qualquer tipo de isolamento de governo. O Executivo deve criar, o Legislativo, fiscalizar, e o Judiciário, julgar.

Agora, no dizer do padre Vieira, se no passado se vê o futuro, e no futuro se vê o passado, segue-se que no futuro e no passado se vê o presente, porque o presente é o futuro do passado, e o nosso presente é o passado do futuro.

Liberdade, ponto maior de uma democracia, se faz presente em nossa potência. Instituído no ano passado, o “Prêmio Adair Peres de Carvalho” fica inserido no calendário de atividades do Grande Oriente Paulista, e a sua premiação, mais uma vez, ocorre nesta noite de comemoração.

Foram 74 trabalhos inscritos, nas categorias do grau um, dois e três, com os temas filosofia e simbologia maçônica, história da Maçonaria e temas gerais. A todos os autores dos trabalhos inscritos, nossos agradecimentos, pelo mérito do esforço e da excelência dos conteúdos, centrados no livre pensamento.

Aos premiados, centram-se, em resultados conseguidos, culminar de um desafio bem sucedido. É o reconhecimento público da qualidade, da distinção e da divulgação de casos de sucesso. Devem, por isso, refletir e espelhar uma atitude, repartida em três pontos: chegar mais longe, fazer diferente e com mais qualidade.

Finalmente, a fraternidade. O que dizer do nosso fraterno deputado estadual Itamar Borges, e do nosso querido irmão fraterno, também, Aldo Demarchi, que, por sua iniciativa, pelo segundo ano consecutivo, concede ao Grande Oriente Paulista a casa do Legislativo de São Paulo para sediar esta festa? Receba de todos os irmãos do Grande Oriente Paulista nossos sinceros agradecimentos.

Hoje, dedicamos uma homenagem à pessoa que contribuiu para o desenvolvimento social, cultural e econômico do estado. Como pudemos observar no currículo lido, pianista e maestro brilhante, João Carlos Martins teve papel importante como secretário de Cultura de São Paulo, além de ter criado a Fundação Bachiana, organização que leva a música erudita a milhares de jovens carentes.

Me permita, maestro, buscar em suas palavras o momento desta noite. “Eu sou uma pessoa que conta a minha luta para cumprir minha missão. Ultrapassar os obstáculos é um exemplo para mim e para as pessoas que põem o pé no freio na primeira adversidade”.

Trinta e sete anos foi o tempo decorrido para transformar um projeto em realidade. Nosso crescimento demonstra que completamos mais um ano com a certeza de que aprimoramos nossa forma de lidar com as adversidades, de acreditar nas potencialidades de cada um e, sobretudo, de intensificar a verdadeira prática da fraternidade.

Juntos, completamos mais um ano, muito gratificante, e de muitas realizações, vitórias, conquista e aprendizagem. Obrigada por tudo, meus irmãos do Grande Oriente Paulista.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MAURO CALLÓ - Agora ouviremos o nosso violonista Robson Miguel, executando a música Aquarela do Brasil, de Ary Barroso.

O SR. ROBSON MIGUEL - Falar da Maçonaria e falar aquarela do Brasil. As cores são as mesmas, compõem o pano de fundo da nossa bandeira. Desde o princípio a Maçonaria se fez presente. É uma filosofia mais antiga que o cristianismo, e que, ocultamente, teve grande papel na construção do Brasil.

O Brasil começou assim mesmo, quando os portugueses, lógico, os mais inteligentes, vieram para cá, e eles tiveram que trazer os crioulos, que já são crioulos porque Deus assim “criou-los”. Esses crioulos, vendo que os indígenas usavam uma madeira chamado beriba, juntaram a beriba com o bau e fizeram então instrumento chamado berimbau.

Maurício de Nassau, um maçom, que, poucos sabem, lutou ferozmente na proteção dos indígenas na foz do mar doce, Rio Amazonas. Aí, os italianos, de pele mais clara, igual do nosso maestro João Carlos Martins, homenageado desta noite, trouxeram para cá um instrumento de quatro cordas que era feito de um cavaco de madeira. Deram o nome cavaco.

Aí, pegaram a cuia dos índios e fizeram instrumento chamado cuica. Da Alemanha, terra de Bach, Beethoven, trouxeram a caixa. Da África, o bumbo, que entrou e a coisa ficou boa. Foi juntando brancos, negros e índios, mais tarde orientais, que a Maçonaria entendeu que, para Deus, o grande arquiteto do universo, só tem uma raça, a raça humana. Independente de ser branco, negro ou índio, todos são bem-vindos e contemplados na construção das cores da nossa Aquarela do Brasil.

\*\*\*

- É feita a apresentação musical.

\*\*\*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MAURO CALLÓ - Presidente Aldo Demarchi, agora a palavra estaria com o senhor, mas eu peço a permissão para quebrar um pouquinho o protocolo, já que nós o quebramos várias vezes hoje.

Nós, do Grande Oriente Paulista e todos que estão aqui presentes, não poderíamos deixar de homenagear uma pessoa que brilhountou a nossa festa. Eu chamo para receber um presente, um reconhecimento do nosso sereníssimo grão-mestre, o nosso violonista Robson Miguel, e do nosso sereníssimo grão-mestre adjunto Fernando Fernandes, que vão fazer-lhe a entrega de um presente, de uma homenagem. Você está indelivelmente marcado no coração do Grande Oriente Paulista. Muito obrigado, Robson.

\*\*\*

- É feita a entrega da homenagem.

\*\*\*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MAURO CALLÓ - Agora, presidente Aldo Demarchi, a palavra é sua.

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Sereníssimo grão-mestre Pascoal Marracini, nosso sereníssimo grão-mestre adjunto Fernando Fernandes, nosso querido maestro João Carlos Martins, permita-me que na pessoa do David, ministro do Superior Tribunal Maçônico, representando o meu sereníssimo grão-mestre Ronaldo Fernandes, cumprimento todos aqueles que fazem parte da extensão dessa mesa.

Meus irmãos, minhas cunhadas, senhoras e senhores, confesso que eu vou, dia 20, presidir a solenidade do Dia do Maçom nesta Casa pela 23ª vez consecutiva. Confesso que esta sessão solene que o Itamar Borges passou para que eu presidísse me deixou profundamente emocionado, pelas homenagens, é evidente, e isso e nosso fantástico músico. A música para os nossos ouvidos realmente é algo que mexe com a alma. Tive o privilégio de conhecer o maestro há muito tempo. A última apresentação dele foi na minha cidade, no Sesi. Fantástico.

Quero dizer aos senhores que é um privilégio. Aconteceu de eu estar aqui e acabar presidindo, mas não estava programado, esta solenidade na qual nós comemoramos o 37º ano de fundação do Grande Oriente Paulista. É um pouco mais novo que eu, porque agora, no fim do ano, receberei a medalha de Provecto na minha Loja, 50.

Amanhã, dia 04, é o dia do aniversário da fundação do Grande Oriente Paulista, carinhosamente chamado de GOP. Já nasceu forte, pois na sua fundação já contava, nada mais, nada menos, com 58 lojas filiadas. No decorrer desses 37 anos de existência, cresceu com vigor e credibilidade. A prova disso é que hoje conta com mais de 350 lojas, distribuídas em todas as regiões do nosso Estado. Por sua credibilidade e pelo reconhecimento do trabalho realizado com seriedade e sempre focado na difusão dos elevados ideais maçônicos, voltados para a construção de um mundo mais justo e perfeito, o Grande Oriente Paulista, em que pese a sua juventude entre as três potências que nós temos em São Paulo, é a terceira maior potência maçônica instalada no território brasileiro, tendo mais de dez mil membros filiados – essa é a informação que eu recebi.

Essa plêiade de cidadãos livres e de bons costumes que compõem o Grande Oriente Paulista em todo esse período sempre estiveram ativos, empreendendo ações, buscando o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida dos paulistas. Para tanto, empreenderam inúmeros movimentos, buscando o aprimoramento, principalmente no que diz respeito à política, e trabalhando para o aperfeiçoamento da nossa democracia e a melhor qualificação dos nossos dirigentes no âmbito social.

Todas as suas lojas e os seus membros sempre estiveram engajados nos trabalhos desenvolvidos por entidades de benevolência, procurando dar assistência aos menos favorecidos. Eu confesso, apesar de ser da Grande Loja, que, na minha cidade, em todos os programas sociais que eu levei do Estado, o parceiro do Estado é o Grande Oriente Paulista, a nossa Loja do Grande Oriente Paulista. É o caso da recuperação de menores na Casa-Escola, o gestor é a nossa Loja. A Casa das Crianças, o Banco de Alimentos, tudo é gerido pela Loja que está subordinada ao Grande Oriente Paulista.

Mas apenas falar da história não é suficiente para retratar-mos o perfil dessa nobre instituição voltada ao ensinamento da arte real; necessário se faz citarmos o momento presente. Nesse sentido, meus irmãos do Grande Oriente Paulista, onde quer que estejam situadas as suas oficinas, têm demonstrando seu empenho na difusão dos valores morais mais elevados na busca de uma sociedade mais evoluída, seja como dirigentes das mais diversas entidades – como aquele de dizer aqui –, ou como agentes e gestores políticos nas suas comunidades, sempre buscando o bem comum.

Se esses valores que estão nesses irmãos se restringissem a isso, visto nossa realidade sociopolítica, poderíamos dizer que já estariam fazendo muito. Todavia, como maçons que são, não se contentam apenas com o trivial. O maçom é um instrumento de mudança. Sendo assim, hávia vista a crise por que passa o Brasil hoje, e reconhecendo que essa crise é muito mais que política ou econômica, tendo raízes mais profundas, atingindo a profundidade da inversão dos valores do bem e do altruísmo, os irmãos do Grande Oriente Paulista se lançaram numa cruzada cívica buscando o resgate desses valores, em particular no que se refere aos aplicados na política. Dessa forma, foi lançado o movimento “Avança Brasil”, que conta com a iniciativa e a participação de muitos irmãos da mais jovem potência maçônica do nosso Estado.

Falar do Grande Oriente Paulista e de sua história é falar de trabalho e de realizações. Nesse sentido, peço vênia para citar aqui os grãos mestres dessa potência que eu tive a honra e o privilégio de conhecer. Estão aqui presentes – pelo menos alguns estão aqui –, Arnaldo Faria, José Matos Silva, Durval de Oliveira, José Maria Dias Neto, meu grande amigo Jurandir Alves Vasconcelos, todos líderes ilustres maçons, artifices das realizações da importante entidade, sendo que em especial tenho convívio de estreita amizade com o irmão Zé Maria e o irmão Jurandir. Também não poderia deixar de fazer menção ao sereníssimo grão-mestre Pascoal Marracini e dizer do nosso reconhecimento pelo seu profícuo trabalho à frente hoje do Grande Oriente Paulista.

Voltando a falar do presente, todos nós sabemos que enfrentamos uma crise institucional que, se não for corrigida, pode levar o Brasil a uma situação semelhante ou igual à que a Venezuela vive hoje, ou até a Nicarágua. Embora os obreiros do Grande Oriente Paulista, dentro do universo da Maçonaria, sejam os pioneiros em lançar esse movimento cívico “Avança Brasil”, que tem o objetivo de colocar o prumo na nossa sociedade, resgatando os elevados valores morais, e também nas instituições, de forma a fazer com que elas se voltem novamente para o bem da sociedade, ainda se faz necessário que essa iniciativa seja disseminada por todo o universo da Maçonaria, para que todos nós, maçons do estado de São Paulo, possamos nos engajar e nos tornarmos vetores da mudança.

Para tanto, convoco todos os irmãos do Grande Oriente Paulista para que, no dia 20 próximo, estejamos todos presentes, junto com as outras duas potências, aqui neste plenário, para comemorarmos o Dia do Maçom, para que juntos e unidos, como fizeram nossos antecessores no ano de 1822, na Loja Comércio e Artes, sob a liderança de Gonçalves Ledo, proclamemos a independência do Brasil. Não a independência política, mas sim a independência da atual política, eivada em vícios e maus costumes causadores da atual crise institucional que nós enfrentamos nos dias de hoje.

Que os irmãos do Grande Oriente Paulista sejam os instrumentos de união da Maçonaria paulista, como já foram quando do movimento da Maçonaria Unida por São Paulo. Que em massa motivem, com sua presença e luta, todos os maçons paulistas nessa luta por um Brasil melhor. Parabéns ao Grande Oriente Paulista, parabéns aos seus membros, valerosos irmãos, grandes e verdadeiros maçons. A todos o meu abraço, o meu reconhecimento por suas obras nobres de construtores sociais. Muito obrigado. (Palmas.)

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, ao sereníssimo grão-mestre Pascoal, ao Mauro e a todos os irmãos que fazem parte da Mesa, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquígrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Alesp e das Assessorias Policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Gostaria também de agradecer imensamente ao músico Robson Miguel, que foi fantástico. Pelo menos eu acho que deu um clima muito mais poético e romântico. Enfim, isto é o melhor, saímos daqui agora e vamos ao Hall Monumental para confraternizarmos com um belo coquetel. Ao som da música, nós vamos nos despedindo. Muito obrigado a todos.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 03 minutos.

\*\*\*

## 6 DE AGOSTO DE 2018 50ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO DO DIA DA LIDERANÇA JOVEM E OUTORGA DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO AO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO SÃO PAULO DIFERENCIADO, PROFESSOR EMERSON NUNES DE OLIVEIRA

**Presidência: FERNANDO CAPEZ**

### RESUMO

1 - FERNANDO CAPEZ Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, na direção dos trabalhos, para a “Comemoração do Dia da Liderança Jovem e Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao presidente da Associação São Paulo Diferenciado, professor Emerson Nunes de Oliveira”. Convida o público a ouvir, de pé, o “Hino Nacional Brasileiro”, reproduzido pelo Serviço de Audiofonia desta Casa. Discorre brevemente sobre frases constantes no Hino Nacional Brasileiro e a hierarquia entre os símbolos da Nação.

2 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Deputado estadual, cumprimenta o deputado Fernando Capez e as autoridades presentes. Tece elogios ao presidente desta sessão. Comenta a ausência da vereadora Adriana Ramalho. Diz ser esta uma merecida homenagem. Ressalta que todos querem ter carteira assinada e uma residência para morar. Lamenta o alto número de pessoas no Brasil sem moradia. Cita projeto de lei que destina porcentagem de arrecadação de impostos da União e dos Estados para a habitação, sendo possível zerar o déficit habitacional em 20 anos. Destaca que grande parte das pessoas não tem possibilidade de adquirir uma moradia sem ser subsidiada. Discorre sobre a renda dos brasileiros. Considera importante a dedicação à projetos destinados à obtenção de casa própria. Esclarece que o professor Emerson e sua equipe vivem tentando realizar o sonho da casa própria. Afirma que cada residência construída pelo professor Emerson gera 1,2 empregos. Enfatiza que é muito barato construir moradias. Parabeniza o deputado Fernando Capez pela iniciativa desta sessão. Parabeniza o professor Emerson pela homenagem recebida.

3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Anuncia a entrega de Diplomas de Honra ao Mérito, em razão de suas destacadas atuações em diversos campos de atividades, a representantes da Associação São Paulo Diferenciado; Clube dos Lojistas da Vila Matilde; Etec Itaquera II; Etec Tereza Aparecida Cardoso Nunes de Oliveira; Etec Parque Belém; Fatesc Itaquera; e Etec Sapopemba. Ressalta que todos devem fazer bem feito e com seriedade o que se propuserem a fazer, qualquer que seja a atividade. Diz que sendo um dos melhores, a pessoa terá sucesso. Afirma que as pessoas devem produzir e progredir cada vez mais. Esclarece o porquê da escolha do professor Emerson para esta homenagem. Diz ser fundamental que os jovens tenham um desenvolvimento com acesso à segurança, educação, esportes, lazer e liberdade. Ressalta que sem a juventude, todo o sistema global ficaria comprometido. Discorre sobre a reconstrução de Hiroshima, Nagasaki, Dresden, Berlim e Munique após a guerra, reerguendo-se por meio da educação e do investimento em jovens. Afirma ser o jovem de hoje tecnológico, com o uso das redes sociais tanto para lazer, como para manterem-se atualizados sobre as notícias do mundo. Destaca a facilidade de aprender nos dias atuais com o uso da internet, assim como de planejar o futuro. Lamenta que o acesso às universidades públicas ainda seja restrito. Discorre sobre dados da Educação. Enfatiza a importância do jovem em nosso País. Destaca o trabalho de Tereza Nunes, mãe do homenageado, e sua preocupação com o próximo. Lembra o início da carreira de Emerson como servente de pedreiro. Relata que o Colar de Honra ao Mérito foi entregue a dois ministros do Supremo Tribunal Federal, para o deputado Antonio Salim Curiatí, entre outros, e agora está sendo entregue ao professor Emerson Nunes. Pede aplausos para o homenageado. Anuncia a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao presidente da Associação São Paulo Diferenciado, professor Emerson Nunes de Oliveira.

4 - EMERSON NUNES DE OLIVEIRA

Presidente da Associação São Paulo Diferenciado, afirma que o deputado Fernando Capez sabe mexer com as emoções. Lembra que toda sua história é voltada para a educação, que considera como a base de tudo. Informa que em 1990 ingressou no Magistério. Esclarece que o Poder Público tem deixado a desejar em relação à Habitação. Menciona trabalhos paralisados em razão da omissão, da falta de funcionários competentes e outros problemas. Discorre sobre a sua história, até a fundação da Associação São Paulo Diferenciado. Pede uma salva de palmas aos três representados nesta Mesa, deputados estaduais Fernando Capez e Ramalho da Construção e a vereadora Adriana Ramalho, que contribuem com a associação. Afirma que o Centro de Formação será uma realidade, assim como o Centro de Referência da Juventude. Agradece seus

familiares, amigos e associados. Ressalta que o trabalho está só começando. Afirma que esta honraria recebida pertence a todos os presentes nesta sessão. Diz estar plenamente realizado. Agradece os deputados Fernando Capez e Ramalho da Construção e a vereadora Adriana Ramalho.

5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Discorre sobre as virtudes de um professor. Afirma que além do conhecimento pleno da matéria e da didática, a principal virtude é a capacidade de amar o que ele faz e aqueles que ensina. Ressalta que o professor deve pretender que os seus alunos possam no futuro superá-lo, assim como as futuras gerações. Homenageia o professor Emerson Nunes, mas disse querer que ele pudesse homenagear os presentes nesta sessão. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sessão solene com a finalidade de comemorar o Dia da Liderança Jovem, e outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo aos jovens, na pessoa do presidente da Associação São Paulo Diferenciado, o jovem professor Emerson Nunes. Por isso estamos no principal plenário da Casa, o plenário Juscelino Kubitschek, onde são discutidos e votados os projetos de lei que vigoram no estado de São Paulo, e onde, no ano de 1989, foi votada e aprovada a Constituição do Estado de São Paulo.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convidamos, para integrar a Mesa principal dos trabalhos, deixando por último o nosso homenageado: o Sr. Wagner Gui Tronolone, coordenador político da vereadora Adriana Ramalho, que aqui representa a vereadora e, consequentemente, a Câmara Municipal de São Paulo. Wagner, sem timidez, venha até aqui e assumo a seu lugar. (Palmas.)

Também gostaria de chamar aqui, pedir a compreensão da TV Assembleia, para nos liberar, e chamar o deputado estadual Ramalho da Construção. Uma salva de palmas a ele, e a nossa repórter, que vai liberá-lo. (Palmas.) Se eu pudesse definir o deputado Ramalho da Construção, em uma palavra, eu definiria: amigo, um verdadeiro e leal amigo.

Chamo agora, para ocupar o local aqui ao lado, nosso homenageado, o jovem professor, presidente da Associação São Paulo Diferenciado, Emerson Nunes de Oliveira. (Palmas.)

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, senhoras e senhores, esta sessão, que é solene, e se é solene, não é uma sessão qualquer. Ela não é uma sessão comum, é uma sessão formal. Ela obedece a uma rígida forma sacramental, ditada pelo Regimento Interno desta Casa. A sessão solene só pode ser convocada, e por isso foi convocada, pelo presidente efetivo da Casa, que é o deputado estadual Cauê Macris. Mas o presidente só pode convocar mediante solicitação de um dos deputados em exercício de seu mandato nesta Casa Legislativa.

Este deputado, Fernando Capez, solicitou ao presidente da Casa que convocasse uma sessão solene, juntamente com meu amigo deputado Ramalho da Construção, para outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao presidente da Associação São Paulo Diferenciado, o professor Emerson Nunes.

Quero apenas adiantar, Emerson, que a Assembleia Legislativa é bastante econômica na concessão desse tipo de comenda. Ela não é concedida por qualquer motivo a qualquer pessoa, por uma relação de amizade ou proximidade. Há uma série de requisitos e só pode ser concedida a uma pessoa que tenha um notório, de amplo conhecimento, e relevante valor social no seu trabalho. A Assembleia Legislativa - não eu, mas a Assembleia Legislativa - reconheceu isso em V. Exa., professor Emerson Nunes.

Convido todos os presentes para, em pé, ouvirmos e - por que não? - cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

\*\*\*

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - “Brasil, um sonho intenso, um raio vívido” e “Brasil, de amor eterno seja símbolo”, as duas estrofes que mais causam confusão no momento em que vamos cantar o hino. Para não esquecermos, sempre lembramos que, antes de mais nada, a gente sonha para depois amar. Primeiro o sonho intenso, depois o amor eterno. E quero também adiantar que sempre que nós cantamos o Hino Nacional, que é um dos símbolos da Nação, não há necessidade, como costumemente se faz, de nos voltarmos à bandeira. Nós não nos voltamos à bandeira enquanto cantamos o Hino Nacional porque não há hierarquia entre os símbolos da Nação. Somente em sessões militares, em que a bandeira fica atrás do comandante, é que ele se vira para ela para que todos a vejam.

Comunicamos aos presentes que esta sessão, que é solene, está sendo transmitida - e eu vou ler ao vivo? Ao vivo, até hesitei. Está sendo transmitida ao vivo? Está sendo transmitida ao vivo. Parabéns a vocês, pela Net, canal 7 - e desta vez não vai cair o sinal da Net - e pela TV Vivo, canal 9, canal digital 61.2.

Neste momento eu gostaria de passar a palavra ao deputado Ramalho da Construção, para que, com sua generosidade, seu trabalho e seu conteúdo, fizesse homenagem ao nosso homenageado e a todos vocês.

O SR. RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - Boa noite a todos e a todas. Quero cumprimentar o proponente desta sessão solene, presidente, Dr Fernando Capez, um homem que dedicou a sua vida a defender a sociedade. Tanto é verdade que ele quis ser defensor público, agora é procurador, e não se conteve com isso e se tornou um dos melhores parlamentares, dos mais votados de todas as épocas, para continuar servindo à sociedade, que é a função de todos aqueles que se dedicam à política; se não for para servir, não tem outra vantagem.

Quero cumprimentar o Gui, que está representando a vereadora Adriana Ramalho. Tenho muito orgulho da vereadora, porque ela é melhor do que eu umas 500 vezes. É muito bom para São Paulo e para o Brasil ter alguém que se dedica à vida pública com seriedade. Quero agradecer ao Gui, que está aqui, representando-a. Agora ela está reunida com o prefeito e com os secretários; mandou mensagem, pedindo desculpas ao presidente Fernando Capez por não estar presente, mas mandou um beijo para todos vocês.

Quero cumprimentar todos os presentes e o professor Emerson. É uma merecida homenagem. O professor dedica-se a uma área pela qual tenho muito apreço, que é a da Habitação. Todos nós temos dois sonhos na vida: ter uma carteira assinada e ter uma residência, uma casa para morar.